

Notícias

Privacidade
Proteção de Dados
Governance, Risco e Compliance
Inteligência Artificial



Bom dia,

Bem-vindo(a) à newsletter #118 da DPO Consulting, o nosso meio informativo sobre o mundo da Privacidade, Proteção de Dados, *Compliance* e Inteligência Artificial.

Contacte-nos e leve a sua conformidade a outro nível.

Proteja os Dados. Reforce a Confiança. Simplifique a Conformidade.

Governance da Inteligência Artificial nas Organizações



No artigo publicado recentemente, na Executive Digest, Elsa Veloso, sublinha que a regulação da Inteligência Artificial não é um desafio tecnológico, antes um desafio de *governance*, responsabilidade e controlo organizacional.

O novo enquadramento europeu, em particular o EU AI Act (Regulamento

Europeu de IA), obriga as organizações a repensar a forma como utilizam sistemas de IA, deslocando o foco do modelo tecnológico para os processos de decisão, a supervisão humana e a responsabilização da gestão. O risco não reside apenas no algoritmo, mas na forma como é integrado, utilizado e controlado.

Segundo Elsa Veloso, regular a IA significa, na prática, regular comportamentos internos: quem decide, com base em que dados, com que grau de autonomia e com que mecanismos de controlo. A ausência de modelos claros de *governance* transfere o risco tecnológico para o plano jurídico, reputacional e estratégico. As organizações que não estruturarem desde já uma abordagem sólida à governação da IA estarão expostas a incumprimento regulatório e a falhas de gestão difíceis de mitigar a posteriori.

A DPO Consulting acompanha empresas na implementação de modelos de governança de Inteligência Artificial que permitem identificar, avaliar e mitigar riscos legais, operacionais e reputacionais, em linha com as exigências do EU AI Act.

[Saiba Mais](#)

Agenda Nacional de Inteligência Artificial define prioridades até 2030



Foi publicada a Agenda Nacional de Inteligência Artificial (ANIA), que estabelece a estratégia de Portugal para o desenvolvimento, adoção e governança da Inteligência Artificial até 2030. O documento define prioridades claras em matéria de inovação, capacitação, competitividade económica e proteção de direitos fundamentais, alinhando-se com a estratégia europeia para a IA.

A ANIA assenta em vários eixos estratégicos, com destaque para o reforço da investigação e inovação, a adoção responsável de IA pelas empresas e pela Administração Pública, a qualificação de talento e a criação de um ecossistema

favorável ao investimento. A agenda assume igualmente a necessidade de garantir confiança, segurança e governance adequada dos sistemas de IA.

Num contexto marcado pela entrada em vigor do AI Act, a Agenda Nacional de IA reforça que o crescimento económico associado à inteligência artificial depende da capacidade das organizações em conjugar inovação com conformidade regulatória e gestão eficaz do risco. A governação da IA surge como um fator crítico de competitividade, e não apenas como uma exigência legal.

Para as empresas, a ANIA representa um sinal claro: a adoção de IA deverá ser estratégica, estruturada e alinhada com modelos de governação sólidos, capazes de responder a exigências regulatórias, riscos operacionais e expectativas de mercado.

A DPO Consulting acompanha organizações públicas e privadas na definição de estratégias de Inteligência Artificial responsáveis, na implementação de modelos de governação de IA e na avaliação de riscos legais e operacionais associados à utilização destes sistemas.

Saiba Como Preparar a Sua Organização

Canais de Denúncia e Cultura Ética nas Organizações



No artigo publicado na HR Portugal, Elsa Veloso, CEO da DPO Consulting, sublinha que os canais de denúncia não devem ser encarados como um mero requisito legal, mas como um instrumento estruturante de governação, prevenção do risco e promoção de uma cultura ética nas organizações.

A experiência prática demonstra que muitos sistemas falham não por limitações técnicas, mas por ausência de confiança, falta de interação com o denunciante e inexistência de mecanismos eficazes de proteção contra atos de retaliação. Nestes casos, o canal existe formalmente, mas não cumpre a sua função essencial de prevenção e deteção precoce de riscos.

É neste contexto que a DPO Consulting implementa Soluções Completas de Canais de Denúncia – Whistleblowing, concebidas para permitir uma interação segura e contínua com o denunciante, assegurar medidas efetivas de proteção contra retaliações e garantir a conformidade com as obrigações legais aplicáveis, incluindo o regime de proteção de denunciantes.

O objetivo vai além do cumprimento normativo. Trata-se de criar condições reais para que as organizações identifiquem riscos internos atempadamente, reforcem a confiança dos seus colaboradores e consolidem uma cultura ética sustentável, com envolvimento efetivo da gestão de topo.

A DPO Consulting apoia organizações em todo o processo de implementação e maturação de canais de denúncia, assegurando não apenas conformidade legal, mas também eficácia operacional e credibilidade interna.

[Leia o Artigo na Íntegra](#)

CEOs Assumem Liderança na Estratégia de Inteligência Artificial



A estratégia de Inteligência Artificial está a deslocar-se definitivamente para o nível da gestão de topo. De acordo com análises recentes, os CEOs estão a assumir um papel central na definição da estratégia de IA, deixando de tratar o tema como uma decisão exclusivamente tecnológica ou delegada às áreas de

IT.

Esta mudança reflete uma realidade clara: a Inteligência Artificial tem impacto direto no modelo de negócio, na tomada de decisão, na gestão do risco e na responsabilidade da administração. As decisões sobre adoção, utilização e limites da IA passaram a ter consequências jurídicas, reputacionais e estratégicas que não podem ser dissociadas da liderança executiva.

O enquadramento regulatório europeu reforça esta tendência. O AI Act exige governance clara, definição de responsabilidades, controlo humano efetivo e gestão contínua do risco. Na prática, isto traduz-se numa responsabilização direta da gestão de topo pelas opções tomadas em matéria de Inteligência Artificial.

As organizações que continuam a tratar a IA como um projeto técnico isolado expõem-se a riscos significativos: decisões automatizadas sem supervisão adequada, utilização de dados sem avaliação de impacto e ausência de modelos claros de accountability. A liderança executiva deixa de ser opcional e passa a ser um fator crítico de conformidade e sustentabilidade.

A DPO Consulting apoia a gestão de topo na definição de estratégias de Inteligência Artificial responsáveis, na implementação de modelos de governação de IA e na avaliação dos riscos legais e operacionais associados à utilização destes sistemas.

Saiba Como Preparar a Sua Organização

Partilhe, querendo, a newsletter da DPO Consulting.

Ficamos ao dispor para qualquer esclarecimento que haja por conveniente e voltamos ao contacto na próxima newsletter, com mais novidades e informações de relevo.

Até breve.

Elsa Veloso

CEO da DPO Consulting

[Privacidade](#) | [Proteção de Dados](#) | [Governance, Risco e Compliance](#) | [Inteligência Artificial](#)

DPO Consulting

Avenida da República, nº 18 3º - 1050-191 Lisboa
Rua Eugénio de Castro, 370 – H185 4100-225 Porto

Contacte-nos

A DPO Consulting tratará os seus dados pessoais, nos termos da sua [Política de Privacidade](#) cuja leitura recomendamos.

[Pretendo deixar de receber as newsletters DPO Consulting.](#)
[unsubscribe](#)

